

RESENHA

Da Domesticação à Terapia: o Uso de Animais para Fins Terapêuticos

From Domestication to Therapy: the Use of Animals for Therapeutic Purposes

Murilo Pereira Garcia

Sílvio Paulo Botomé

Universidade Federal de Santa Catarina

Dotti, J. (2005). *Terapia & Animais*. São Paulo: PC Editorial.

O que é terapia assistida por animais? Em que países ela está sendo realizada? Que tipos de animais estão envolvidos nesse tipo de trabalho? Que profissionais realizam essa modalidade de terapia? Que pessoas estão sendo beneficiadas com esse trabalho? Quais ainda podem ser? Que processos de produção de conhecimento existem a respeito desse processo no Brasil e no mundo? Qual a fidedignidade desse conhecimento? Essas são algumas das muitas perguntas relacionadas a um subcampo de atuação profissional que aos poucos vem se tornando conhecido no Brasil. Para aqueles que procuram esclarecimentos com relação a essas perguntas, a maior parte da literatura existente está em língua estrangeira, o que pode dificultar o acesso para muitos dos interessados. Há, porém, uma obra em português, dedicada ao assunto. Terapia assistida por animais é o tema do livro de Jerson Dotti: *Terapia & Animais*. O livro é uma obra útil para profissionais do País como uma introdução a respeito da utilização profissional de animais para fins terapêuticos. São informações relevantes para quem precisa conhecer os processos que acontecem e os procedimentos que podem ser utilizados para obter benefícios com o uso de animais para fins terapêuticos em pessoas com diferentes tipos de necessidades.

Terapia Assistida por Animais (TAA), nome aparentemente apropriado dado a esse subcampo de atuação profissional, também é conhecido por outros nomes como *pet terapia*, *zooterapia* ou *terapia facilitada por animais*. Esse subcampo de atuação profissional constitui um processo no qual um profissional (um psicólogo, um fisioterapeuta, um enfermeiro etc.), por meio de animais, provoca mudanças comportamentais ou orgânicas em pessoas com diferentes tipos de necessidades.

Apesar de parecer algo recente ou novo, como Dotti (2005) apresenta em seu livro, há registros do século IX, na Bélgica, sobre a utilização de animais em procedimentos de tratamento de pessoas com deficiência. Em 1792, em Yorkshire na Inglaterra, animais também foram utilizados em terapias com pacientes, vivendo sob condições subumanas em asilos de pacientes com esquizofrenia. Ainda segundo Dotti (2005), no Brasil, os trabalhos da Dra. Nise da Silveira no hospital psiquiátrico Dom Pedro II, em Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, constituem parte das primeiras tentativas nacionais do uso dos animais com fins terapêuticos.

Não obstante a utilização de animais para terapias já estar sendo feita de um modo profissional desde a década de 1970, os estudos científicos para compreender as variáveis envolvidas nesse processo, até os primeiros anos do século XXI, ainda são recentes e poucos, embora estejam aumentando gradativamente as experiências e obras sobre esse tipo de trabalho (Burch, 2003; Chandler, 2005; Fine, 2006; Pichot & Coulter, 2007). A obra de Jerson Dotti é útil para quem se interessar pela participação de animais como auxílio em processos terapêuticos e organiza informações sobre tal tipo de trabalho. É uma obra que ajuda muito na orientação específica da interação de seres humanos e animais como apoio para fins terapêuticos. Como obra sistematizadora de informações, é uma boa contribuição escrita em português, voltada especificamente para esse trabalho, embora já existam outros trabalhos que examinaram a relação entre seres humanos e animais. Exemplos desses trabalhos avaliaram os efeitos benéficos como diminuição de comportamentos violentos, alívio em uma situação de

tensão, sensação de acolhimento e segurança, interação social com outras pessoas, auxílio no desenvolvimento infantil (Delarissa, 2003; Faraco, 2003; Fuchs, 1987; Silveira, 1981). São todos trabalhos voltados para as conseqüências dessas interações, tornando visíveis alguns aspectos importantes que podem ser úteis para construir procedimentos com a participação de animais com finalidades terapêuticas.

Em *Terapia & Animais*, Jerson Dotti examina aspectos históricos do uso de animais para fins terapêuticos e as diferenças entre *atividade assistida por animais* e *terapia assistida por animais*. Também examina os variados benefícios do uso de animais com pacientes portadores de diferentes doenças como artrose, Alzheimer e depressão. O autor ainda inclui o exame de procedimentos para a implementação de “um projeto de terapia assistida por animais”. Essa última parte, detalhada pelo autor no livro, é apoiada por sua formação em administração e por seu trabalho como fundador da *Organização Brasileira de Interação Homem-Animal Cão Coração* (OBIHACC). Na obra, porém, falta um exame mais aprofundado da nomenclatura atribuída ao processo de terapia assistida por animais, uma vez que isso auxiliaria no aperfeiçoamento da própria definição do que de fato constitui uma terapia assistida por animais e o que a difere de qualquer outra atividade assistida por animais.

O livro tem a colaboração de profissionais de diferentes campos de atuação profissional: Psicologia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Ciências Agrárias, Zootecnia e Adestramento Animal. Tais profissionais contribuíram com a autoria de alguns capítulos do livro, a partir de seus estudos e suas experiências profissionais nos trabalhos de terapia assistida por animais. Além da experiência profissional do autor e de seus colaboradores, *Terapia & Animais* também está embasado em livros e artigos científicos, sendo a maioria deles de diferentes países. Essa quantidade de contribuições internacionais contribui para o autor ressaltar a necessidade de haver mais investigações científicas no Brasil, inclusive pelos próprios profissionais de Psicologia. Tais investigações parecem ser fundamentais para aumentar a visibilidade sobre o que exatamente ocorre nesses processos denominados como Terapia Assistida por Animais. Como processo psicológico, esses processos não são profundamente examinados, e o autor destaca haver dificuldades na análise que ele, por sua formação, não é capaz de aprofundar.

Terapia & Animais ainda é um texto introdutório. O livro, embora seja, no Brasil, uma boa sistematiza-

ção de conhecimento sobre a interação de seres humanos e animais para fins terapêuticos, ainda não esclarece o processo de terapia assistida por animais em termos das relações estabelecidas entre os profissionais, os cães e os pacientes. E isso é crucial para identificar e caracterizar com precisão e clareza o que de fato acontece ou pode acontecer nesse tipo de trabalho com o uso de animais para fins terapêuticos. Mesmo com muito por fazer, a contribuição da obra é relevante, e é apoiada pelo exame dos aspectos históricos da terapia assistida por animais, da utilização de animais com diferentes pacientes doentes, das especificidades e dos benefícios dessa utilização, além de evidenciar as etapas para conduzir um trabalho desse tipo.

O livro ainda conta com a contribuição de outros profissionais envolvidos nesse tipo de trabalho, com a apresentação de aspectos específicos de suas atividades. Os esforços do autor em organizar um texto sobre um subcampo de atuação pouco conhecido e ainda não desenvolvido, pelo menos no país, constituem um começo para quem tem interesse em conhecer a utilização de animais para fins terapêuticos. E, talvez, também um estímulo à produção nacional de investigações cuidadosas e demonstrativas a respeito do uso de animais como apoio para diferentes tipos de terapia, inclusive a de tipo psicológico.

REFERÊNCIAS

- Burch, M. R. (2003). *Wanted! Animal volunteers*. New York: Howel Book House.
- Chandler, C. K. (2005). *Animal assisted therapy in counseling*. New York: Taylor & Francis.
- Delarissa, F. A. (2003). *Animais de estimação e objetos transicionais: Uma aproximação psicanalítica sobre a interação criança animal*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Assis, SP.
- Dotti, J. (2005). *Terapia & animais*. São Paulo: PC Editorial
- Fine, A. H. (2006). *The handbook on animal-assisted therapy: Theoretical foundations and guidelines for practice* (2ª ed.). San Diego: Elsevier Science.
- Faraco, C. B. (2003). *Animais em sala de aula: Um estudo das repercussões psicossociais da intervenção mediada por animais*. Dissertação de Mestrado não publicada, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul, Porto Alegre.
- Fuchs, H. (1987). *O animal em casa: Um estudo no sentido de des-velar o significado psicológico do animal de estimação*. Tese de Doutorado não-publicada, Universidade de São Paulo.
- Pichot, T. & Coulter, M. (2007). *Animal-assisted brief therapy: A solution-focused approach*. Binghamton: Haworth Press.
- Silveira, N. (1981). *Imagens do inconsciente*. Rio de Janeiro: Alhambra.

Recebido: 01/11/2007
Última revisão: 16/05/2008
Aceite final: 25/05/2008

Sobre os autores da resenha:

Murilo Pereira Garcia: Mestrando do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Endereço eletrônico: murilopgarcia@hotmail.com.

Silvio Paulo Botomé: Professor Titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Endereço eletrônico: botome@cfh.ufsc.br.
